

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO  
ITAJAÍ - UNIDAVI**

**LUANA ANDRESSA SCHELTER**

**A PERCEÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA  
UNIDAVI QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DE SUAS HABILIDADES E  
COMPETÊNCIAS**

**RIO DO SUL  
2020**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO  
ITAJAÍ - UNIDAVI**

**LUANA ANDRESSA SCHELTER**

**A PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA  
UNIDAVI QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DE SUAS HABILIDADES E  
COMPETÊNCIAS**

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado ao curso de Ciências Contábeis, da Área das Ciências Sociais Aplicadas, do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí, como condição parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Prof. Orientador: M.e Jeancarlo Visentainer

**RIO DO SUL  
2020**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO  
ITAJAÍ - UNIDAVI**

**LUANA ANDRESSA SCHELTER**

**A PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA  
UNIDAVI QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DE SUAS HABILIDADES E  
COMPETÊNCIAS**

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado ao curso de Ciências Contábeis, da Área das Ciências Sociais Aplicadas, do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí- UNIDAVI, a ser apreciado pela Banca Examinadora, formada por:

---

Professor Orientador: M.e Jeancarlo Visentainer

Banca Examinadora:

---

Prof.

---

Prof.

Rio do Sul, 12 de dezembro de 2020.

A maior recompensa para o trabalho do homem não é o que ele ganha com isso, mas o que ele se torna com isso. (John Ruskin).

Dedico este trabalho primeiramente à Deus;  
Aos meus familiares e colegas que foram grandes  
incentivadores;  
Ao meu Pai e Irmão que sempre torceram por mim.  
(*in memoriam*).

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom da vida e pela energia e disposição para concluir este trabalho.

A minha mãe Madalena, a minha irmã Letícia e ao meu noivo, que sempre me incentivaram a continuar e a seguir em frente, depositando confiança e ensinamentos.

Ao meu querido Pai e Irmão (*in memoriam*) que acreditavam em mim e sempre quiseram que eu concluísse minha faculdade.

Aos meus professores da Unidavi, que foram de grande importância para minha vida acadêmica e que me ajudaram a chegar até aqui.

Aos meus amigos de graduação, pela amizade e por aprendermos juntos os ensinamentos que nos foram passados.

Ao coordenador do curso, Cesar Machado, por todo auxílio e colaboração para o andamento desta pesquisa.

Aos egressos do curso de Ciências Contábeis da Unidavi, que se disponibilizaram a participar desta pesquisa.

Por fim, ao meu orientador Jeancarlo Visentainer, pela constante ajuda e orientação neste trabalho, e que se mostrou muito atencioso em todos os momentos que o procurei.

Todos vocês foram bases para a formação do que sou hoje, obrigada!

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a percepção dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Unidavi quanto ao desenvolvimento de suas habilidades e competências no mercado de trabalho frente às habilidades propostas pelo projeto pedagógico do curso. É esperado que esta pesquisa seja útil à instituição de ensino, para que a mesma tenha conhecimento se seus egressos estão colocando em prática no mercado de trabalho, o que aprenderam na instituição. Antes de ingressar no ensino superior, muitas pessoas possuem dúvidas a respeito dos melhores critérios de avaliação na hora de escolher uma universidade, e acredito que poder apresentar nesta pesquisa a visão do egresso em relação ao curso de ciências contábeis, ajudará de certa forma, a instituição perceber se precisará de melhorias futuras ou não. Utilizou-se para tanto, pesquisa descritiva com análise qualitativa, através de dados obtidos via aplicação de um questionário por meio eletrônico. A análise de resultados apresentou que de modo geral que os egressos conseguem desenvolver níveis satisfatórios das habilidades. Foi possível, também, identificar diversas características dos egressos em relação a sua situação formal de trabalho, área profissional em que atuam e satisfação com o curso ofertado pela Unidavi.

**Palavras-Chave:** egressos; habilidades; mercado de trabalho.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Gênero egressos.....	30
Gráfico 2 – Idade egressos.....	31
Gráfico 3 – Estado civil egressos .....	31
Gráfico 4 – Ano de conclusão da graduação .....	32
Gráfico 5 – Impacto da Pandemia (covid 19) no ambiente de trabalho .....	34
Gráfico 6 – Vínculo empregatício predominante .....	35
Gráfico 7 – Nível de satisfação profissional.....	36
Gráfico 8 – Educação continuada.....	37
Gráfico 9 – Participação cursos e palestras .....	38
Gráfico 10 – Habilidades profissionais no mercado de trabalho.....	39

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Evolução do ensino contábil no Brasil .....	16
Quadro 2 – Amostra das áreas de atuação do contador .....	17
Quadro 3 – Competências do profissional.....	18
Quadro 4 – Processo de desenvolvimento de competências .....	19
Quadro 5 – Diretrizes curriculares relacionadas ao projeto pedagógico .....	23
Quadro 6 – Acompanhamento avaliação institucional da Unidavi.....	26

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
1.1 OBJETIVOS .....	13
<b>1.2.1 Geral .....</b>	<b>13</b>
<b>1.2.2 Específicos .....</b>	<b>13</b>
1.3 JUSTIFICATIVA .....	13
<b>2. REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>15</b>
2.1 DEFINIÇÃO DE EGRESSO .....	15
2.2 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE.....	16
2.3 PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE .....	17
2.4 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO CONTADOR .....	17
2.5 O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIDAVI.....	19
2.6 O PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO.....	20
2.7 O PERFIL DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO .....	21
2.8 RESOLUÇÃO N. 10 CNE DE 2004 .....	22
2.9 UNIVERSIDADE E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	24
2.10 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNIDAVI.....	25
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>29</b>
<b>4. O PERFIL DO EGRESSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIDAVI .....</b>	<b>30</b>
4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS EGRESSOS.....	30
<b>4.1.1 Gênero dos egressos.....</b>	<b>30</b>
<b>4.1.2 Idade dos egressos.....</b>	<b>31</b>
<b>4.1.3 estado civil dos egressos .....</b>	<b>31</b>
<b>4.1.4 Ano de conclusão da graduação .....</b>	<b>32</b>
<b>4.1.5 Situação formal de trabalho .....</b>	<b>32</b>
<b>4.1.6 Impacto da pandemia (Covid 19) no ambiente de trabalho .....</b>	<b>33</b>

<b>4.1.7 Vínculo empregatício predominante.....</b>	<b>35</b>
<b>4.1.8 Principal fonte de renda.....</b>	<b>35</b>
<b>4.1.9 Nível de satisfação profissional.....</b>	<b>36</b>
<b>4.1.10 Educação continuada .....</b>	<b>37</b>
<b>4.1.11 Participação cursos e palestras.....</b>	<b>38</b>
<b>4.1.12 Habilidades profissionais no mercado de trabalho .....</b>	<b>38</b>
<b>5. CONCLUSÃO .....</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>43</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Tem-se notado que não é de hoje que a disputa por uma vaga de trabalho é acirrada, e que para um jovem se sobressair e ter um diferencial, é necessário que possua uma graduação em algum curso que contenha afinidade. No mercado de trabalho contábil, para que o jovem possa se realizar profissionalmente, é preciso que ele tenha uma interação com a atualidade, pois a área contábil está sempre em constante evolução.

Neste mesmo contexto, Girotto (2010) afirma que no ano de 2010 não haviam profissionais o suficiente para atender a demanda do mercado de trabalho contábil. Mas que ao longo dos anos, a procura por essa profissão tem aumentando por conta de seu vasto campo de atuação e consequentemente ampliando cada vez mais a inserção de profissionais na área.

O projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis da Unidavi (2016) prevê a formação dos egressos com qualificação técnica, científica, econômica e social com capacidade para atuar em diversos segmentos da cadeia produtiva. Estando apto a fornecer subsídios para a tomada de decisões e o cumprimento de exigências gerenciais e fiscais das organizações.

Em uma pesquisa relacionada, Dias, Rodrigues e Ferreira (2011) efetuaram um estudo com o objetivo de conhecer os egressos de uma determinada instituição, e entre outros objetivos, o principal era saber se estavam levando as contribuições do curso para o mercado de trabalho. De modo geral, a maioria dos egressos não se sentiam seguros em iniciar sua vida profissional no mercado de trabalho, isto pelo fato de não terem experiência com a prática contábil em si. Sendo assim, para futuramente evitar esse tipo de situação, trouxeram a sugestão de que a universidade buscasse parcerias junto a sindicatos e empresários da região.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo conhecer o perfil dos egressos de Ciências Contábeis da Unidavi e analisar se os mesmos conseguem desenvolver as habilidades oferecidas pelo curso na vida profissional, a qual se dará através de levantamento junto aos egressos de Contábeis da Unidavi dos últimos 5 anos.

Por fim, com os resultados a instituição também poderá avaliar a percepção que os egressos possuem tanto de suas habilidades adquiridas na graduação quanto da escolha do curso, bem como por estudar na Unidavi.

## 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Qual o nível de satisfação dos egressos em relação ao curso de Ciências Contábeis da Unidavi? Os egressos realmente estão aplicando na vida profissional o que aprenderam na graduação?

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Geral

Avaliar a percepção dos egressos do curso de ciências contábeis da Unidavi quanto ao desenvolvimento de suas habilidades e competências.

### 1.2.2 Específicos

- realizar pesquisa com os egressos de Ciências Contábeis da Unidavi;
- caracterizar o perfil dos egressos;
- evidenciar a inserção no mercado de trabalho e satisfação profissional;
- identificar a satisfação com a formação em Ciências Contábeis e a continuidade dos estudos;
- sugerir ações à Unidavi perante aos resultados obtidos.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

É comum percebermos que muitos estudantes que vão ingressar na Universidade, ainda não tem certeza do que querem realmente cursar. A carreira acadêmica, de modo geral, oferece amplas possibilidades nos mais diversos assuntos. Mas em especial, o curso de Ciências Contábeis possui uma extensa matriz curricular, que abrange matérias como Direito, Administração, Economia e entre outras. Sendo assim, o campo de atuação desse profissional se torna bastante positivo em relação ao mercado de trabalho.

O propósito da graduação tem como objetivo promover o estudo de forma com que os capacitados possam futuramente trabalhar na carreira escolhida. Mas no curso de Ciências Contábeis, o profissional não necessariamente precisa atuar como Contador dentro da contabilidade em si, pois nessa área existem outras possibilidades em que se pode atuar, como por exemplo, em bancos, setores públicos, empresas, indústrias e entre outras.

Partindo desse entendimento, a pesquisa justifica-se em ter uma visão mais clara dos profissionais formados e inseridos ao mercado de trabalho. Visando também sua continuidade nos estudos e sua satisfação profissional. E por meio de pesquisa de campo serão levantados os motivos em que os egressos de Ciências Contábeis da Unidavi tiveram para a escolha do curso, tal como coletar informações acerca do ano da conclusão do curso, idade e gênero.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

Neste capítulo, discorre-se sobre revisão da literatura com o propósito de conhecer o processo do ensino superior, sua didática e metodologia, tal como, a matriz curricular no processo de formação. Busca-se também, apresentar o perfil do aluno e do profissional de Ciências Contábeis.

### 2.1 DEFINIÇÃO DE EGRESSO

O MEC (1996) apresenta o conceito de egresso, no âmbito educacional, como sendo a pessoa que efetivamente concluiu os estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho.

Neste sentido o Ministério da educação (MEC) conclui que:

Cada área/curso explicitou na proposta de diretrizes curriculares o perfil do egresso, contemplando as competências intelectuais e a heterogeneidade das demandas sociais, permitindo uma diversidade de perfis para o mesmo curso. A formação de nível superior passa a ser visualizada como um processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática. (MEC, 2006, p. 10)

Independente da área profissional em que o egresso for seguir e se especializar, ele precisa adquirir algumas competências específicas. Dutra (2004) relaciona competências comuns a diversas áreas de atuação dentro das organizações:

- capacidade de planejar e organizar: relaciona-se a organização, sistematização, antecipação de tendências que facilitem o processo de decisão;
- capacidade de comunicação: transmitir informações e conhecimentos de forma a ser compreendido por qualquer interlocutor em qualquer ambiente;
- capacidade de negociação: busca pelo equilíbrio nos resultados visando benefícios para os envolvidos, gerando credibilidade e criando relacionamentos necessários para obter resultados;
- visão sistêmica: entendimento de todo o negócio, da relação entre os processos organizacionais e da clareza sobre sua agregação de valor ao negócio;

- capacidade analítica: captação e organização sistemática de informações relativas a assuntos dentro do escopo de atuação, através de análise, comparação e identificação de relações de causa e efeito;
- relacionamento interpessoal: desenvolvimento de relações estratégicas e utilização de rede de relacionamento na busca de maximizar resultados, e oportunidades;
- multifuncionalidade: mobilizar diversidade de conhecimentos e informações, adaptando-se a vários papéis e ajustando para responder adequadamente a diferentes ambientes; e
- capacidade de gerenciar projetos: visa elaborar, estruturar, avaliar e controlar projetos, gerenciar o tempo, recursos e resultados e definir prioridades de maneira integrada.

Para Kounrouzam (2006) ser aluno/egresso é:

O Aluno: O aluno deverá estar preparado para os novos desafios que se seguem a partir do ingresso no ensino superior, através dos ensinamentos recebidos ao longo do curso, desenvolvendo competências e habilidades para o desempenho de sua profissão. Deverá ter consciência de sua responsabilidade no processo de aprendizado, dispondo-se a participar como protagonista, na execução de tarefas, estudos, pesquisas e mudanças de comportamento, visando o aprimoramento técnico e intelectual. Para tanto, o aluno deverá atuar ativamente através da dedicação e conscientização de seu futuro papel na sociedade, pois é o produto que a Instituição prepara para que seja absorvido por um mercado exigente, dinâmico e competitivo. (KOUNROUZAM, 2006, p. 5)

Podemos concluir então que o egresso deve ser um dos focos principais da instituição, criando circunstâncias para que ele dê continuidade aos seus estudos.

## 2.2 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

Não podemos afirmar a época exata em que a contabilidade teve início, porém, acredita-se que ela seja tão antiga quanto a existência do homem. Isso por que a partir do momento em que o homem passou a possuir bens, ele teve a necessidade de controlar esses bens, que é o que chamamos hoje, de inventário. Conforme Quadro 1.

**Quadro 1 - Evolução do ensino contábil no Brasil**

Aulas de Comércio - 1830
Institutos de Comércio - 1856
Academia de Comércio – Início do séc. XX
Ensino Técnico Comercial - 1920
Ensino Superior de Ciências Contábeis - 1945

Fonte: Elaborado a partir de Peleias et al. (2007)

Conforme Fávero (2011, p. 9), "Os registros contábeis mais importantes de que se tem conhecimento são os da Suméria, da civilização egípcia e da civilização pré-helênica, que demonstram que a contabilidade já era considerada um importante instrumento de controle pelas [...] civilizações do mundo antigo."

Gomes (1979) coloca, que ao estudar a evolução da contabilidade no Brasil, percebe-se uma certa semelhança ao estudar a evolução da contabilidade dos Estados Unidos da América. Pois tanto para o Brasil, nos EUA também houve uma rápida expansão do mercado de Capitais e suas leis reguladoras. A lei sobre Títulos de 1933 (*Securities Act*), nos EUA, e a circular nº 179 de 1972, do Banco Central do Brasil (Normas Gerais de Auditoria e Princípios de Contabilidade para as Sociedades Anônimas de Capital Aberto), que no Brasil, foram fatores importantes para tal expansão.

Ainda de acordo com Gomes (1979) a semelhança legislativa entre os dois Países se deu, pois no Brasil com a aprovação da Lei de Sociedades Anônimas e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), nos moldes da *Securities and Exchange Commission* (SEC) norte-americana, todas elas implicaram maiores controles fiscais e assim passando a exigir dos profissionais de contabilidade, um elevado padrão técnico.

### 2.3 PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE

O profissional de contabilidade é a terminologia usada para Contador. É o profissional formado em Bacharel em Ciências Contábeis, e que para poder exercer a profissão, é necessário ser aprovado no exame de suficiência e registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

Iudícibus (2015, p. 230) defende que "O campo de aplicação amplia-se cada vez mais, dando oportunidade de empregos e de realização profissional. Na verdade, a Contabilidade está no alvorecer de uma nova era."

Seguindo este raciocínio, o mercado de trabalho para o Contador sempre foi bastante amplo, e oferece inúmeras oportunidades para uma carreira bem-sucedida. Sendo assim, os bacharéis em Ciências Contábeis podem exercer, conforme Quadro 2.

**Quadro 2 - Amostra das áreas de atuação do contador**

Na empresa	Em órgão público	Como autônomo	No acadêmico
Contador Geral	Contador Público	Contador	Professor
Controller	Contador Militar	Consultor	Pesquisador
Contador de Custos	Auditor Fiscal	Auditor Independente	Palestrante
Analista Financeiro		Perito Contábil	Parecerista
Auditor Interno			Escritor

Fonte: Elaborado a partir de Jornal Contábil (2015)

## 2.4 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO CONTADOR

Com o passar dos anos, não só para o profissional contábil, mas de modo geral, o mercado de trabalho tem exigido cada vez mais dos profissionais e suas habilidades e competências adquiridas. Isso tudo ocorre, pois com a evolução ao longo dos anos, a competitividade entre as organizações tem aumentado de forma considerável.

Conforme Schilindwein (2007), nos dias de hoje, para o profissional moderno se destacar, ele tem que ter visão de futuro, coragem, ética, habilidade de negociação, iniciativa, e sobretudo aprender a lidar com mudanças. E claro, isso tudo voltado para sua área de atuação.

De acordo com este documento oficial:

“[...] competências são as modalidades estruturais da inteligência, ou melhor, ações e operações que utilizamos para estabelecer relações com e entre objetos, situações, fenômenos e pessoas que desejamos conhecer. As habilidades decorrem das competências adquiridas e referem-se ao plano imediato do ‘saber fazer’. Por meio das ações e operações, as habilidades aperfeiçoam-se e articulam-se, possibilitando nova reorganização das competências.” (BRASIL, 2000, p.12).

Para Fleury e Fleury (2000, p. 21), competência é “um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar; integrar; transferir conhecimentos, recursos, habilidades, que agregam valor econômico à organização e valor social ao indivíduo”.

Fleury e Fleury (2000) destacam ainda que a palavra competência nos remete a um conceito um pouco vago. Mas para melhor entendermos o significado deste termo, os autores propuseram um quadro explicando individualmente os verbos expressos neste conceito, que pode ser verificado no Quadro 3.

**Quadro 3 - Competências do profissional**

<b>Verbos</b>	<b>Conceitos</b>
Saber agir	Saber o que e por que faz. Saber julgar, escolher, decidir.
Saber mobilizar	Saber mobilizar recursos de pessoas, financeiros, materiais, criando sinergia entre eles.
Saber comunicar	Compreender, processar, transmitir informações e conhecimentos, assegurando o entendimento da mensagem pelos outros.
Saber aprender	Trabalhar o conhecimento e a experiência. Rever modelos mentais. Saber desenvolver e propiciar o desenvolvimento dos outros.
Saber comprometer-se	Saber engajar-se e comprometer-se com os objetivos da organização.
Saber assumir responsabilidades	Ser responsável, assumindo os riscos as consequências, de suas ações, e ser, por isso, reconhecido.
Ter visão estratégica	Conhecer e entender o negócio da organização, seu ambiente, identificando oportunidades, alternativas.

Fonte: Elaborado a partir de Fleury e Fleury (2000)

Os saberes apresentados no Quadro 3, são relacionados pelos autores como forma de conhecimento: i) conhecimento teórico; ii) conhecimento sobre os procedimentos; iii) conhecimento empírico; iv) conhecimento social; v) conhecimento cognitivo. Já no Quadro 4 relacionam-se os tipos de conhecimentos com a função e como desenvolver.

**Quadro 4 - Processo de desenvolvimento de competências**

<b>Tipo</b>	<b>Função</b>	<b>Como desenvolver</b>
Conhecimento teórico	Entendimento, interpretação	Educação regular e continuada
Conhecimento sobre os procedimentos	Saber como proceder	Educação regular e experiência profissional
Conhecimento empírico	Saber como fazer	Experiência profissional
Conhecimento social	Saber como comportar	Experiência social e profissional
Conhecimento cognitivo	Saber como lidar com a informação e saber como aprender	Educação regular e continuada, e experiência social e profissional

Fonte: Elaborado a partir de Fleury e Fleury (2000)

De forma geral, os autores quiseram evidenciar que para que formem as competências profissionais, é preciso mais conhecimento adquirido e mais experiência profissional, ou seja, um conjunto de conhecimentos relacionados.

Machado (2002) afirma que as competências básicas significam mais que alguns conhecimentos específicos:

Uma formação profissional que vise ao universo do trabalho, tal como hoje se configura, deve necessariamente situar no foco das atenções algo que não é novo, que sempre existiu, mas que produzia seus efeitos de modo coadjuvante ou colateral: as competências básicas a serem desenvolvidas dizem respeito à formação pessoal, às capacidades pessoais que transcendem os temas estudados, que sobrevivem às transformações cada vez mais rápidas nos cenários dos equipamentos e da produção material. (MACHADO, 2002, p. 142)

Machado (2002) conclui, ainda, que uma competência isoladamente não garante a formação competente de um profissional:

As pessoas apresentam-se, vivem, convivem, agem, interagem, avaliam ou são avaliadas como um espectro de competências. Competências tópicas, consideradas isoladamente, podem constituir-se em focos de curiosidade, mas não garantem um desenvolvimento nem uma formação pessoal harmoniosa. (MACHADO, 2002, p. 142)

Segundo Machado (2002), no profissional contador, a capacidade de expressão e de argumentação devem ser fundamentais. Um exemplo é a apresentação de um balanço

patrimonial de uma entidade, pois o profissional terá que apresentar de forma coerente para os mais variados escalões de dentro da empresa.

## 2.5 O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIDAVI

O Projeto do curso de Ciências Contábeis da Unidavi foi uma iniciativa da direção da Faculdade de Administração de Empresas do Alto Vale do Itajaí e autorizado a funcionar, pelo Parecer número 298/86/CEE de 28/05/1986.

A Portaria número 1.280 de 08 de setembro de 1992, do Ministério da Educação reconhece o curso, ministrado pela FAEAVI, mantida pela FEDAVI. Em 15 de dezembro de 1998, são publicadas no Diário Oficial de Santa Catarina (nº 16.065), as alterações curriculares do curso de Graduação em Ciências Contábeis. Estas alterações foram aprovadas pela Congregação na forma prevista no Artigo 7º, inciso 1º do Regimento da FAEAVI, em 05 de dezembro de 1998, devendo vigorar a partir do ano letivo de 1999. (UNIDAVI, 2016, p.17)

Unidavi (2016) conclui que o projeto pedagógico do curso dispõe que o profissional formado em Ciências Contábeis pela Unidavi, tenha qualificação técnica, científica, econômica e social com capacidade para atuar em diversos segmentos da cadeia produtiva. E estará apto para fornecer subsídios para a tomada de decisões e o cumprimento de exigências gerenciais e fiscais das organizações. Atendendo à Resolução/CONSUNI Nº 122/2007, o curso contempla uma carga horária de 200 créditos, que multiplicados por 18 horas-aula de 50 minutos, totalizam 3.600 horas-aula. Essas, convertidas em horas-relógio, correspondem a 3.000 horas.

Para Kounrouzam (2006), uma instituição é:

A Instituição: Como responsável pela definição do currículo, deve determinar políticas claras e conscientes ao modelo de sociedade em que está inserida e o tipo de profissional necessário para atuar neste contexto. O currículo deverá atender aos valores e contradições da sociedade e a cultura onde estiver inserida. Este corresponde à descrição das ações necessárias para a construção da qualidade do ensino. Deverá estar voltado para capacitar o aluno ao entendimento da realidade e para a construção de novos modos de ver e compreender a realidade. Deve estar adequado e servir como ligação entre os objetivos educativos e as práticas sociais e culturais, permitindo a formação adequada do profissional desejado. (KOUNROUZAM, 2006, p. 5)

Analisando o texto acima sobre as características de uma instituição, podemos ver a importância de se formar em uma boa instituição de ensino superior e com um excelente aproveitamento.

## 2.6 O PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO

De acordo com Mali (2013), ensinar é a arte da explicação, ou seja, é apresentar a informação certa, na ordem certa e de forma coerente. De modo geral, o papel do professor é analisar todas as formas de explicações e de exemplos possíveis, para que depois se possa usar diante da classe as que melhor funcionam. Seguindo neste mesmo contexto, podemos apontar a formação do professor como:

“[...] a área de conhecimentos, investigação e de propostas teóricas e práticas que, no âmbito da didática e da organização escolar, estuda os processos através dos quais os professores – em formação ou em exercício – se implicam individualmente ou em equipe, em experiências de aprendizagem através das quais adquirem ou melhoram os seus conhecimentos, competências e disposições, e que lhes permitem intervir profissionalmente no desenvolvimento do seu ensino, do currículo e da escola, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação que os estudantes recebem.” (MARCELO, 1999, p. 26).

Segundo Marion (1996), além de um professor dominar a disciplina em que leciona, é preciso também sempre estar atualizado, principalmente na área de contabilidade, em que se lida muito com leis e estas estão sempre em constante mudança e evolução. Destaca ainda que para que os alunos se sintam motivados a aprender, é preciso que o professor goste da disciplina em que leciona e mostre interesse ao passar o conteúdo. E para que isto aconteça, é necessário que o professor tenha senso de humor, força de vontade, uma boa memória e que amplie seu vocabulário.

## 2.7 O PERFIL DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Com a grande velocidade da atualização nos dias de hoje, o professor universitário deve acompanhar o fluxo da mudança a partir de um aprendizado contínuo, e conforme o projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis da Unidavi (2016, p. 20) “o educador precisa ter compreensão aprofundada de sua área para poder orientar o estudante nos domínios da ciência, e em outras formas de atuação na sociedade”.

Kounrouzam (2006) afirma que professor é:

O Professor: A figura do professor aparece como orientador do processo de formação do profissional. Para que o objetivo da proposta seja atingido é necessário que o professor esteja engajado e consciente dos objetivos da Instituição. A seriedade e a dedicação do professor em desenvolver os programas das disciplinas sob sua responsabilidade são condições sine qua non para o funcionamento da ferramenta de valor que é o currículo. O professor como agente do aprendizado, deve cuidar da manutenção de suas competências, através de atualizações e cursos de

aperfeiçoamento como mestrado e/ou doutorado, desenvolvendo pessoalmente um constante aprimoramento de seus conhecimentos e atuação profissional, o que implica, no desenvolvimento perfeito da comunicação, da capacidade intelectual e da orientação didático-pedagógica. (KOUNROUZAM, 2006, p. 5)

Entre as condições essenciais do perfil esperado pela instituição ao professor universitário destacam-se, segundo Unidavi (2015, p. 21):

- desafiar os acadêmicos a desenvolverem projetos acadêmico-científicos;
- administrar as emoções, seus problemas, sua ansiedade, criando um contexto de aprendizagem em que o acadêmico se motive a aprender e sinta-se num mundo intelectualizado sendo envolvido para crescer continuamente;
- valorizar a dignidade humana nas relações de aprendizagem e de vida;
- desenvolver a ciência, colocando o ser humano no centro da pesquisa com todos os seus direitos;
- efetuar constantemente sua autoavaliação;
- Adotar procedimentos administrativo-pedagógicos recomendados pela UNIDAVI;
- criar ambiente favorável ao ensino e a aprendizagem por competências.

## 2.8 RESOLUÇÃO N. 10 CNE DE 2004

A resolução CNE n.10/2004 institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior. O parágrafo primeiro da resolução conclui:

§ 1º O Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

- I - objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III - cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;
- IV - formas de realização da interdisciplinaridade;
- V - modos de integração entre teoria e prática; VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- X - concepção e composição das atividades complementares;

XI - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC). (Parágrafo. 1o, CNE, 2004, p. 1)

Conforme apresenta o Quadro 5, todos os aspectos exigidos pela resolução são atendidos no projeto pedagógico do curso ofertado na Unidavi.

**Quadro 5 - Diretrizes curriculares relacionadas ao projeto pedagógico**

I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;	O perfil do egresso que a UNIDAVI busca formar é de um profissional de formação generalista, empreendedora, crítica, ágil de raciocínio, participativo, capaz de trabalhar em equipe, gerenciar pessoas, desenvolver pensamento crítico e manter-se atualizado, possuidor de senso de responsabilidade, ético e apto a tomar decisões em tempo hábil, de acordo com o contexto social, político e econômico no qual está inserido.
II – componentes curriculares integrantes;	A Matriz Curricular do curso de Ciências Contábeis da Unidavi, prioriza contemplar as diversas áreas de atuação do profissional da Contabilidade, por meio da distribuição coerente dos componentes curriculares. Para o saber fazer inerente aos aspectos técnicos do curso, incentiva-se a o desenvolvimento da pesquisa, no decorrer de todo o período letivo.
III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;	Toda política avaliativa é diagnóstica e formativa, o que significa dizer que a avaliação deve estar ligada, pelo menos a uma estratégia, ou permitir a adoção de diferentes estratégias que possibilitem contribuir com o desenvolvimento do conhecimento. Deve ser entendida como uma possibilidade para a construção de saberes e fazeres, levando em conta os compromissos da Instituição como um todo, salientando a importância do ensino da pesquisa e da extensão na medida em que estas fecundam o conjunto das atividades acadêmicas. Em termos de abrangência, a avaliação engloba a participação dos sujeitos, no convívio originado pelo processo ensino/aprendizagem, a efetiva aproximação dos conteúdos teóricos com a prática correlacionada, passando pelos reflexos apontados pela socialização das atividades desenvolvidas no âmbito comunitário
IV - estágio curricular supervisionado;	Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais a aplicação do Estágio Curricular Supervisionado é atividade opcional. Portanto, o curso de Ciências Contábeis não contempla em sua Matriz Curricular a obrigatoriedade de realização do Estágio Curricular Supervisionado. No entanto, incentiva e promove a realização do Estágio Não-Obrigatório, como forma de auxiliar na formação do aluno e de inseri-lo no mercado de trabalho.
V - atividades complementares;	Com vistas a expandir o currículo do acadêmico com vivências e experiências que caminham paralelamente ao curso, as atividades complementares poderão ser exercidas junto à sociedade, empresas públicas e privadas, instituições e na própria UNIDAVI, participação em seminários, palestras, congressos, conferências, encontros, cursos de atualização, atendimento comunitário de cunho social, participação em eventos de relevância científica, profissional e acadêmica, bem como, apresentação de trabalhos, painelistas, debatedores, moderadores, colóquiadores, pesquisas entre outros. Somente serão consideradas Atividades Complementares as realizadas pelos acadêmicos a partir da matrícula no 1º semestre até o último dia letivo do último semestre em que integralizar seus créditos. A convalidação das horas é acumulativa, devendo cada acadêmico atingir a carga horária mínima prevista de 180 horas/acadêmicas.

VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como	O Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade, centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso que reúne e consolida a experiência do acadêmico com os diversos conteúdos estudados durante o curso. O desenvolvimento ocorre na 8ª e última fase do curso e contabiliza na estrutura curricular 378 horas/aula, contemplando as três linhas de pesquisa do curso, que são: Contabilidade Gerencial; Contabilidade Tributária e Societária.
VII - regime acadêmico de oferta;	No contexto educacional da UNIDAVI constata-se a necessidade de um aprendizado contínuo, que desperte no educando a capacidade de análise e o desenvolvimento de competências e habilidades educacionais, profissionais e pessoais na aplicabilidade do conhecimento ao longo da vida. O trabalho educativo torna-se protagonista da construção de uma sociedade emancipadora e igualitária. Adquirir capacitação no conhecimento da contabilidade representa um elemento essencial na sociedade atual.
VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto	O curso de Ciências Contábeis atenderá, além da responsabilidade social com a região onde está inserido, também ao Projeto de Desenvolvimento Institucional da UNIDAVI, no que tange ao planejamento e organização didático-pedagógica, difundindo o saber para efetivar o desenvolvimento político, econômico, sociocultural e ambiental, pautada na autonomia e participação do acadêmico.

Fonte: elaborado a partir de Resolução do CNE n.10 (2004) e PPC do curso Unidavi (2015)

Ao observar os artigos da resolução e o projeto pedagógico do curso, podemos analisar que a instituição segue de maneira rigorosa todas as diretrizes curriculares instituídas pela resolução do Conselho Nacional de Educação.

## 2.9 UNIVERSIDADE E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com Colombo (2014), a importância da avaliação institucional é inquestionável, pois ela é responsável por dar direcionamento à instituição alinhando com a missão, visão e seus valores. E uma boa avaliação gera mais publicidade, melhor reputação e maior possibilidade de financiamento governamental.

Ainda nesta linha de pensamento Colombo (2014) afirma que o processo de avaliação das instituições deve levar em conta seu desempenho, incluindo suas habilidades de gestão. Pois dessa forma, aumentará as possibilidades de compreender e interagir em suas atividades educacionais de gestão, e assim, contribuirá para a formação de seus egressos para que não sejam competidores apenas em um mundo local, mas sim, em um mundo global, em que a concorrência é muito maior.

“[...] a avaliação institucional, interna e externa, deve contemplar a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus

cursos, contando com a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior e da sociedade civil por meio de suas representações.” (COLOMBO, 2014, p. 52).

Colombo (2014) ainda coloca que para a avaliação ser um processo integral e leve em relação a instituição como um todo, é indispensável que seu desenvolvimento seja baseado em um processo contínuo, permanente, isento e comprometido. E para que seja um processo de melhoria contínua perante os órgãos reguladores, é imprescindível identificar suas competências, nas diversas áreas de atuação, sendo esta, a melhor estratégia.

## 2.10 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNIDAVI

A avaliação envolve processos de construção e reconstrução, assim como ocorre na Universidade para o desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi), que procura sempre buscar avanços e melhorias em sua atuação. No ano de 1997 iniciou-se o processo de avaliação institucional na Unidavi, e para isso a instituição contou com a ajuda de 4 professores para descobrir alternativas e meios de fazer a avaliação na instituição de ensino superior (IES).

Conforme Siebert, Farber e Butzke (2014), as dimensões que sustentaram o início do processo de avaliação institucional são as seguintes:

- projeto Político Pedagógico;
- suficiência das bases físicas;
- adequação de laboratórios, incluindo os de informática, oficinas e demais ambientes e equipamentos indispensáveis à execução do currículo;
- qualificação do corpo docente;
- acervo bibliográfico;
- regime de funcionamento de bibliotecas.

A Unidavi ainda planejou seu processo avaliativo com as seguintes características:

- utilizar método científico;
- estudar aspectos da realidade;
- conhecer previamente o objeto a ser avaliado;
- tecer meios para avaliar pontos que permitam a tomada de decisões;
- estabelecer parâmetros de comparação entre o real e o desejado.

Os pontos avaliados foram:

- desempenho docente;
- desempenho discente;
- desempenho do egresso na comunidade;
- currículos e programas dos cursos;
- infraestrutura relacionada ao desempenho das atividades de ensino de graduação (espaço físico, equipamentos e materiais técnicos);
- recursos humanos: sua dimensão, funções, qualificação e desenho.

Siebert, Farber e Butzke (2014) contaram no processo inicial com ajuda da ferramenta Metaplan, e foram desenvolvidos instrumentos de levantamento de dados e questionários com questões fechadas que selecionavam por ordem as três características que considerava mais importantes. E para a tomada de decisões, por fim eram comparadas as notas desejadas com as notas recebidas, ilustrado no Quadro 6.

**Quadro 6 - Acompanhamento Avaliação Institucional da Unidavi**

1998 - foi autorizada a Universidade em Acompanhamento
2001 - a Unidavi foi credenciada em caráter definitivo
2002 - o grupo que conduzia o processo de Avaliação Institucional foi desfeito, e por conta disso o questionário foi simplificado
2004 - um novo grupo de gestão assumiu e a Unidavi reiniciou a caminhada da Avaliação Institucional, com grandes mudanças. E a Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi constituída
2004 à 2006 - a Acafe teve uma participação importante para a construção coletiva de um documento que veio facilitar e uniformizar os procedimentos avaliativos das instituições associadas
2010 - uma nova pessoa assumiu a Avaliação Institucional com o objetivo de estimular na gestão o entendimento de que os resultados da avaliação devem servir de suporte para o delineamento de ações referentes a tais resultados
2012 - uma nova comissão para a CPA foi criada e a Avaliação Institucional novamente retomou os trabalhos a partir da constituição de um grupo.

Fonte: Elaborado a partir de Siebert, Farber e Butzke (2014)

Ainda de acordo com Siebert, Farber e Butzke (2014), a principal atividade da CPA é analisar se as metas pontuadas no Plano do Desenvolvimento Institucional (PDI) e no planejamento interno estão sendo executadas. Um grupo constituído por seis pessoas, é responsável pela Avaliação Institucional, realizando sempre reuniões semanais e por meio de consistentes pesquisas, a equipe tem o objetivo de buscar:

- quebrar o mito “que a avaliação é para punição”;
- ampliar as informações para a tomada de decisões da gestão;

- conscientizar os alunos para a avaliação;
- ter amostragem válida por curso.

Siebert, Farber e Butzke (2014) apontam que a avaliação institucional é realizada com questionários on-line, pelo método quantitativo e que tem como base o Enade. Estão divididos em blocos os seguintes eixos temáticos:

- avaliação do docente;
- avaliação da disciplina;
- autoavaliação e;
- avaliação do curso e infraestrutura.

E em relação ao método qualitativo, ele irá completar o processo de avaliação de forma sutil e em questões pontuais identificada na avaliação quantitativa. Siebert, Farber e Butzke (2014, p. 166) apontam que “o atual grupo pretende complementar a avaliação do discente com uma abordagem qualitativa, diante das fragilidades apontadas nos resultados levantados quantitativamente”.

Diante disto, Siebert, Farber e Butzke (2014) assinalam que através de um relatório, a Avaliação Institucional é responsável pela comunicação dos resultados que serão apresentados à reitoria. O Reitor então, repassará às orientações aos órgãos executivos responsáveis, e logo após, a CPA acompanhará o que foi previamente planejado internamente e irá monitorar as ações.

A Unidavi tem buscado atender, por meio da avaliação institucional, dos interesses de todos seus atores sociais, governos, dirigentes, comunidade acadêmica, pais e alunos. Entende-se que o processo é complexo, porém, de extrema importância para que a instituição supere seus desafios e avance buscando uma educação de excelência. (SIEBERT, FARBER; BUTZKE, 2014, p. 167)

Dias Sobrinho (1996) afirma que um processo de avaliação atinge contextos amplos, reflete a ideologia e os valores orientadores da sociedade. E não se restringe apenas a aspectos organizacionais e gerenciais de uma instituição. Isso por que a avaliação institucional é destinada a analisar o desempenho global das instituições, identificando os seus pontos fortes e fracos, mas principalmente verificando as dificuldades enfrentadas, com vistas à sua superação.

O autor ainda destaca que:

“[...] indicadores quantitativos promovem um balanço das dimensões mais visíveis e facilmente descritíveis, a respeito de medidas físicas, como área construída, titulação de professores, descrição do corpo docente, discente e servidores, relação dos servidores, dos produtos, das formaturas, volume de insumos, expressões numéricas supostamente representando qualidades, como no caso de número de citações, muitas vezes permitindo o estabelecimento de “ranking” de avaliação educacional.” (DIAS SOBRINHO, 1996, p. 7)

Para Dias Sobrinho (1996), a avaliação tem sido usada como uma atividade predominantemente técnica que valoriza aspectos quantitativos. Cujo objetivo principal é criar informações pertinentes da realidade, com vistas à melhoria dos processos e planos institucionais.

### 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente trabalho de conclusão de curso caracteriza-se como pesquisa descritiva, quanto ao seu objetivo, que é avaliar a percepção dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Unidavi quanto ao desenvolvimento de suas habilidades e competências. Busca-se, ainda, ao final da pesquisa, responder ao seguinte problema de pesquisa: Qual o nível de satisfação dos egressos em relação ao curso de Ciências Contábeis da Unidavi? Os egressos realmente estão aplicando na vida profissional o que aprenderam na graduação? Fernandes e Gomes (2003, p. 8) afirmam que a pesquisa descritiva tem como objetivo “[...] descrever, analisar ou verificar as relações entre fatos e fenômenos (variáveis), ou seja, tomar conhecimento do que, com quem, como e qual a intensidade do fenômeno em estudo.”.

Quanto aos procedimentos utilizados, fez-se uso da pesquisa de campo, utilizando questionário fechado e composto por 12 questões (ANEXO A), como instrumento de coleta de dados.

O questionário foi transposto para a ferramenta Google Forms para envio ao banco de dados dos Egressos em Ciências Contábeis da Unidavi, considerando os últimos 5 anos, de 2015 a 2019.

O questionário foi enviado pelo departamento do TI da instituição com anuência da Pró-reitoria de ensino, consultado via e-mail, para um total de 192 e-mails válidos, com tempo de espera de respostas de 19 de outubro a 17 de novembro de 2020. Neste período obteve-se a amostra de 51 questionários válidos, gerando o intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 11,78%.

É notório que a margem de erro ficou elevada, mas o período de pandemia devido à Covid-19 impediu a ida para aplicação dos questionários *in loco* e, notou-se, também, que a pessoas respondem cada vez menos a e-mails de questionários e/ou levantamento de dados. De qualquer forma, o tamanho da amostra já traz um bom recorte da opinião dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da Unidavi.

Com relação à análise dos dados coletados, utilizou-se a abordagem qualitativa, pois para Richardson (2015) a abordagem qualitativa pode ser uma forma efetiva para entender a natureza de um fenômeno social e para uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados.

## 4. O PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIDAVI

Neste capítulo serão apresentadas as análises dos resultados acerca da percepção dos egressos entrevistados. Para a obtenção das respostas, contou-se com o auxílio da equipe de TI da Unidavi, com anuência da Pro-reitoria de ensino, que forneceu os e-mails dos egressos, bem como pesquisa com as contabilidades de Rio do Sul, que forneceram os restantes dos e-mails, para conseguirmos um número mais significativo de respostas.

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS EGRESSOS

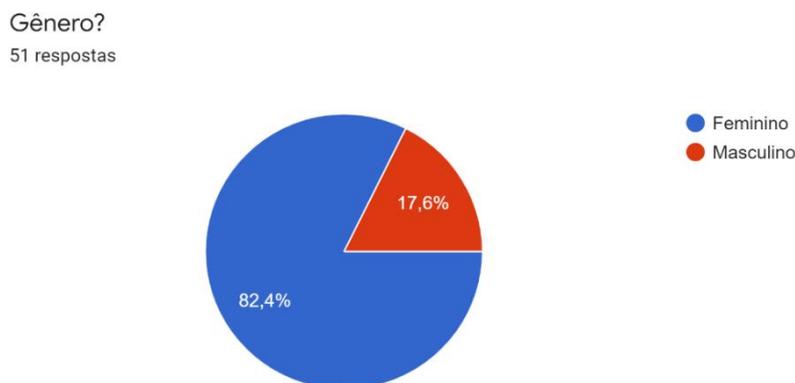
A realização das características dos egressos é muito importante, uma vez que se trata de um grupo específico e apresenta características próprias. Adiante são apresentados os resultados obtidos sobre o perfil dos egressos.

#### 4.1.1 Gênero dos egressos

A amostra apresentou predominância do sexo feminino 82,4% e masculino apenas 17,6%, conforme ilustra o Gráfico 1. Mesmo que os homens ainda são maioria na profissão contábil brasileira, é interessante perceber que as mulheres estão cada vez mais alcançando seu lugar no mercado de trabalho, e principalmente na área contábil, o que por muitos anos foi dominada pelos homens.

Conforme uma pesquisa recente, Molter (2020) indica que a presença de mulheres na classe contábil vem crescendo nos últimos anos. De 1996 a 2019, a quantidade de contadoras no mercado de trabalho passou de 27,45% para 42,77%.

**Gráfico 1 – Gênero egressos**

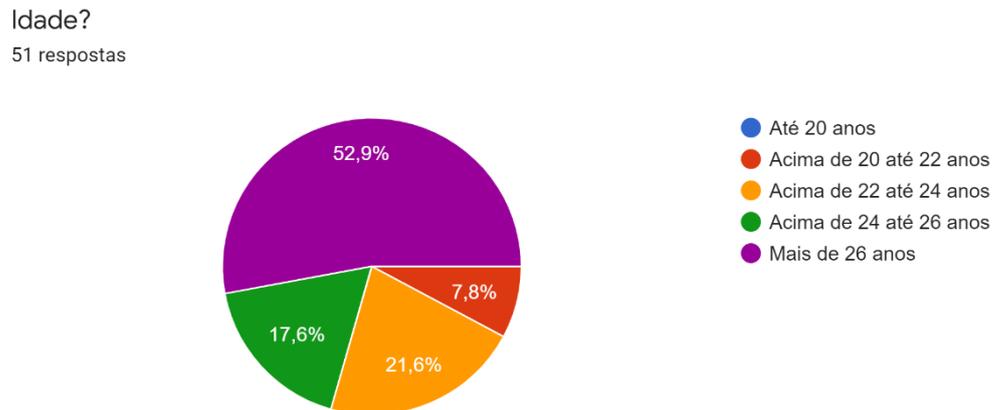


Fonte: dados da pesquisa (2020)

### 4.1.2 Idade dos egressos

A idade dos egressos variou entre 20 e 26 anos, sendo que a maior parte dos respondentes com 52,9% possui idade acima de 26 anos. O Gráfico 2 demonstra isso.

**Gráfico 2 – Idade egressos**

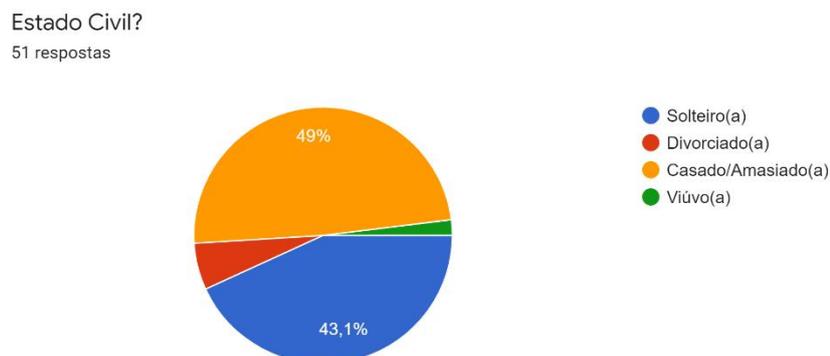


Fonte: dados da pesquisa (2020)

### 4.1.3 Estado civil dos egressos

Sobre o estado civil 49% responderam ser casados e 43,1% estão solteiros. Nota-se que mesmo os egressos sendo jovens, a maioria se encontra casado, e de certa forma acredita-se que os mesmos já conquistaram estabilidade profissional, pois nos dias de hoje para os jovens se casarem eles procuram primeiro uma carreira estável, ilustrado no Gráfico 3.

**Gráfico 3 – Estado civil egressos**



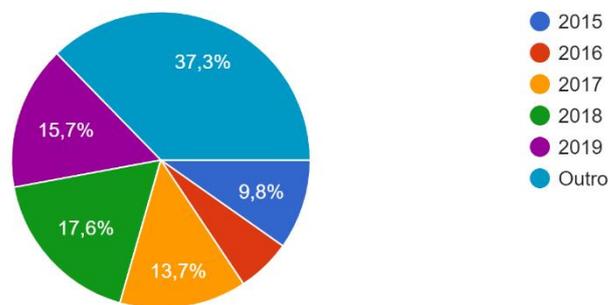
Fonte: dados da pesquisa (2020)

#### 4.1.4 Ano de conclusão da graduação

Em relação a formação dos egressos, o maior número com 37,3% respondeu que concluíram seu curso antes mesmo de 2015, sendo este o motivo da maioria dos egressos possuir mais de 26 anos. Em seguida com 17,6% responderam ter concluído no ano de 2018 e 15,7% em 2019. O Gráfico 4 representa estes dados.

**Gráfico 4 – Ano de conclusão da graduação**

Ano de conclusão da graduação em Ciências Contábeis?  
51 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2020)

#### 4.1.5 Situação formal de trabalho

Através da análise dos dados é possível concluir que a maioria está empregada e exercendo atividades relacionadas à contabilidade 94,1%. O restante com 5,9% está exercendo outro tipo de atividade não relacionada à contabilidade. Acredita-se que esta pequena porcentagem não trabalha em contabilidade por escolha, pois a área de ciências contábeis é bastante ampla, possibilitando assim outros setores viáveis em que se possa trabalhar, como por exemplo: empresas, indústrias, bancos, setores públicos e entre outras.

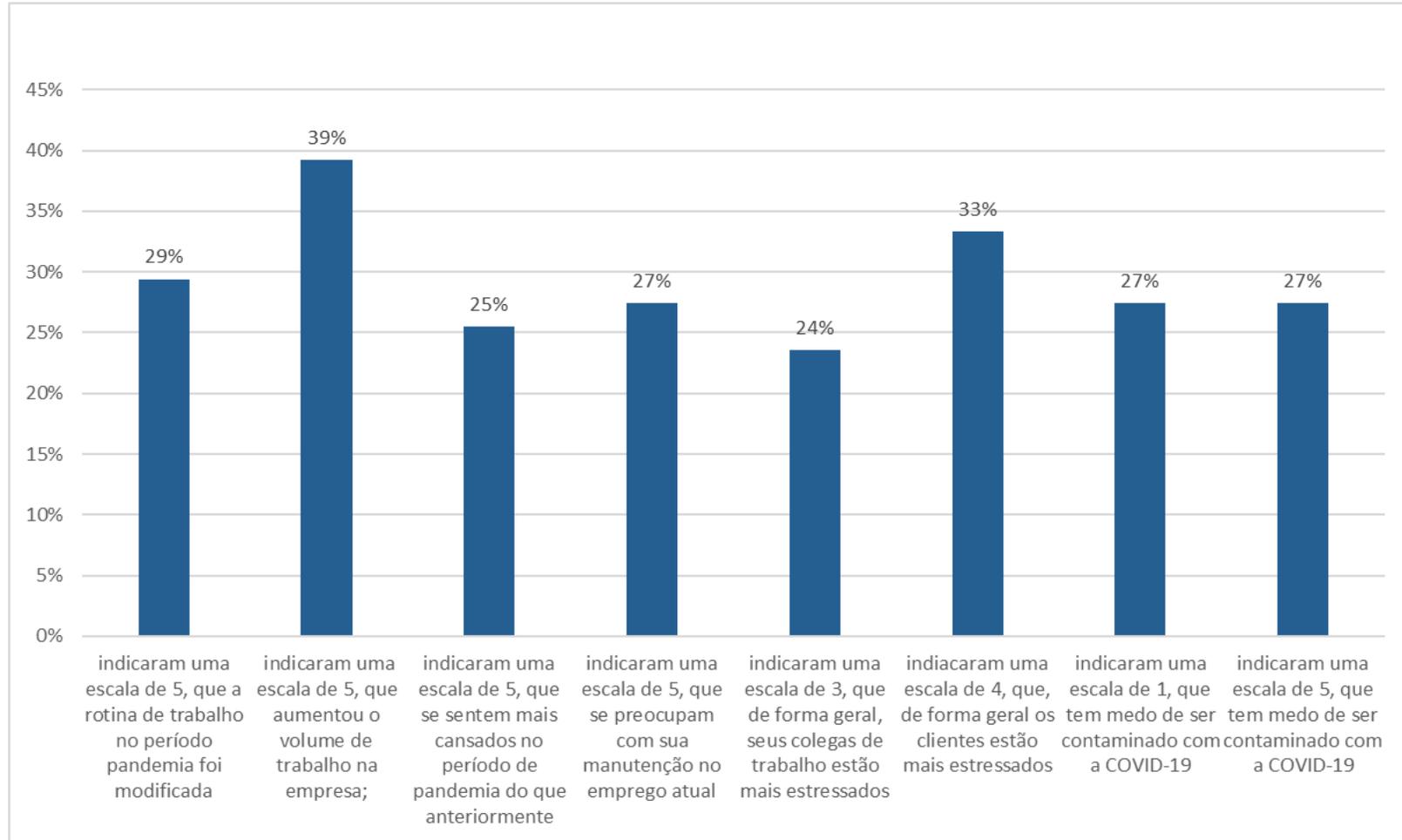
#### **4.1.6 Impacto da pandemia (covid 19) no ambiente de trabalho**

A COVID-19 é uma doença causada pelo novo Coronavírus, e devido sua transmissão generalizada foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como uma pandemia. Ela impactou severamente nas empresas, pois muitas fecharam suas portas ou estão com dificuldades em manter seus estabelecimentos abertos. Diante deste cenário, foram elaboradas algumas perguntas para os egressos em relação a pandemia, conforme ilustra o Gráfico 5.

Numa escala de 1 a 5, onde 1 significa que não concordo e 5 concordo plenamente, indique como a pandemia (Covid-19) impactou no ambiente de trabalho:

[Gráfico na próxima página]

**Gráfico 5 – Impacto da Pandemia (Covid-19) no ambiente de trabalho**



Fonte: dados da pesquisa (2020)

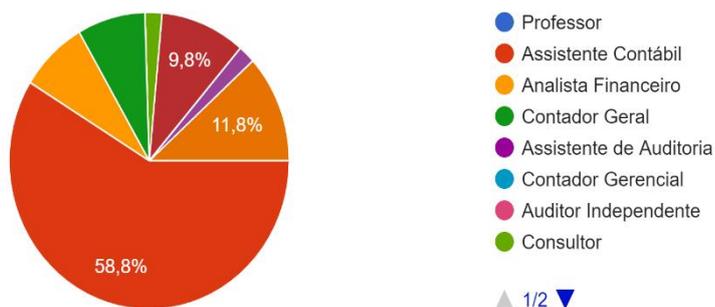
Nota-se que de uma forma geral, os egressos responderam uma escala de 5 para a maioria das perguntas, ou seja, que concordam plenamente. E visto que as perguntas eram sobre o impacto da pandemia no ambiente de trabalho, percebe-se então que houve este impacto. Mas mesmo havendo mais volume de trabalho, ou que a forma de trabalho foi modificada, essas alterações são essenciais para prevenir que no final de toda essa crise exista uma grande massa de desempregados.

#### 4.1.7 Vínculo empregatício predominante

Conforme Gráfico 6, neste tópico observa-se que a grande maioria 58,8% respondeu que está atuando como assistente contábil. Para atuar nesta área é preciso ter diploma de ensino superior reconhecido pelo MEC. Então acredita-se que este é um dos motivos que levaram os egressos a conseguirem emprego nesta área e se familiarizarem com ela, pois hoje em dia é o profissional responsável por controlar e executar trabalhos relacionados à área contábil de uma forma geral.

#### Gráfico 6 – Vínculo empregatício predominante

Como se enquadra o seu vínculo empregatício predominante?  
51 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2020)

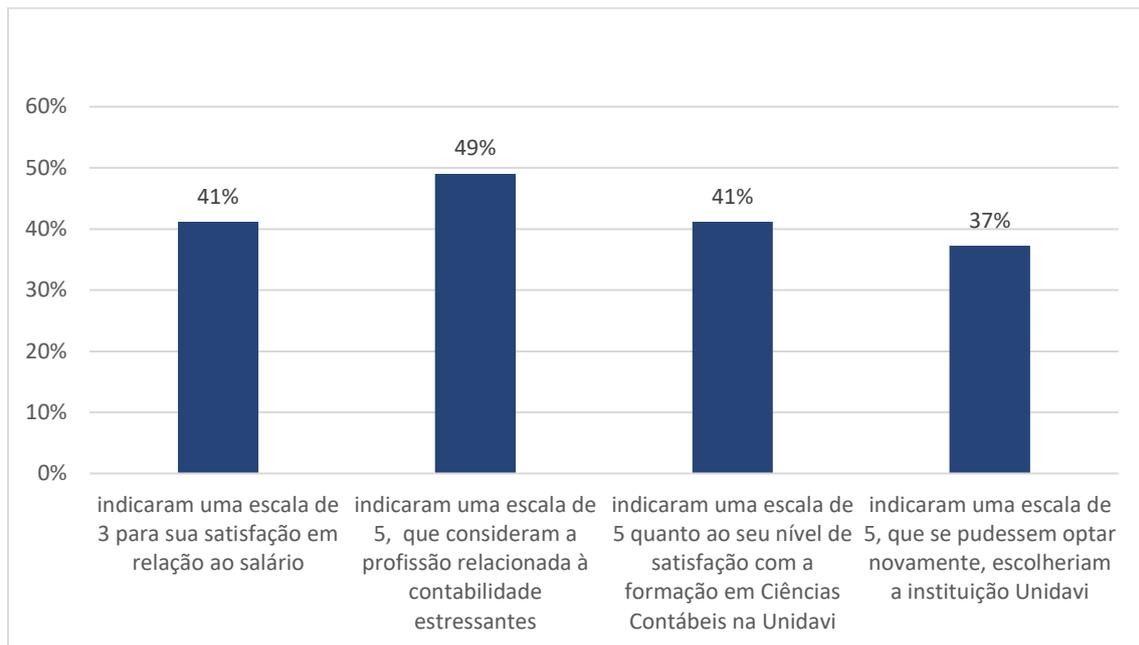
#### 4.1.8 Principal fonte de renda

Ao tratar sobre este assunto, 98% dos egressos informaram ter a profissão que exercem como principal fonte de renda.

#### 4.1.9 Nível de satisfação profissional

Ao tratar do mercado de trabalho, a primeira preocupação foi saber se os egressos estavam satisfeitos com sua carreira profissional e com sua formação na instituição Unidavi e obteve-se as seguintes respostas, demonstrado no Gráfico 7.

**Gráfico 7 – Nível de satisfação profissional**



Fonte: dados da pesquisa (2020)

Através da análise dos dados, é possível perceber que em relação a satisfação com o salário, a grande maioria respondeu uma escala de 3, sendo assim, não estão totalmente satisfeitos ou não concordam plenamente. Já a questão da tensão nas áreas relacionadas a contabilidade, ficou em evidencia que os egressos acham estressante trabalhar com esta profissão.

Buscou-se também analisar se os egressos estão realizados com sua formação na instituição de ensino Unidavi, e como se percebe, a maior parte deles está satisfeito com a formação e se pudessem escolher novamente fariam o curso de Ciências Contábeis na universidade em questão.

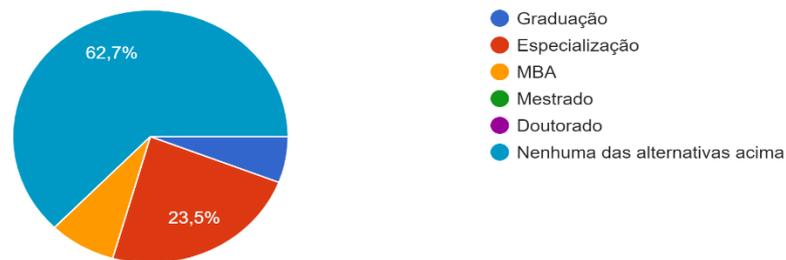
#### 4.1.10 Educação continuada

A respeito da continuidade dos estudos, o Gráfico 8 demonstra que a maioria dos egressos com 62,7% optaram por não fazer outro curso de graduação ou especialização.

#### Gráfico 8 – Educação Continuada

Caso não tenha concluído, mas esteja participando atualmente de outro curso de graduação ou especialização, indique abaixo qual é:

51 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2020)

No entanto, boa parte já concluiu ou está participando de um destes processos. 23,5% dos respondentes já participaram ou estão participando de especializações, três estão cursando ou já cursaram outra graduação e quatro já concluíram ou irão concluir seu MBA.

A educação continuada é um ponto muito importante na carreira de qualquer pessoa nos dias de hoje, pois vivemos em um cenário de constante mudança e evolução, um país com legislações complexas, o que se faz necessário a continuidade dos estudos para manter-se atualizado e em competitividade. E o que este tópico faz chamar a atenção, é a pouca procura dos egressos por essas atualizações profissionais.

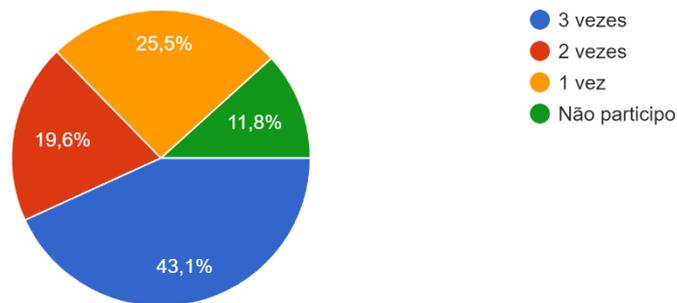
#### 4.1.11 Participação cursos e palestras

Observa-se algumas variações em relação a participação dos egressos neste tópico. 43,1% responderam que participam de cursos ou palestras pelo menos 3 vezes ao ano, o que é bom, pois como foi relatado na questão anterior, a importância da atualização hoje em dia é fundamental, já com 25,5% responderam que participam uma vez ao ano, 19,6% duas vezes ao ano, e com a menor porcentagem 11,8% não participam. O Gráfico 9 ilustra isto.

### Gráfico 9 – Participação cursos e palestras

Em média, quantas vezes no ano você participa de palestras e cursos relacionados ao meio contábil, para se manter atualizado?

51 respostas



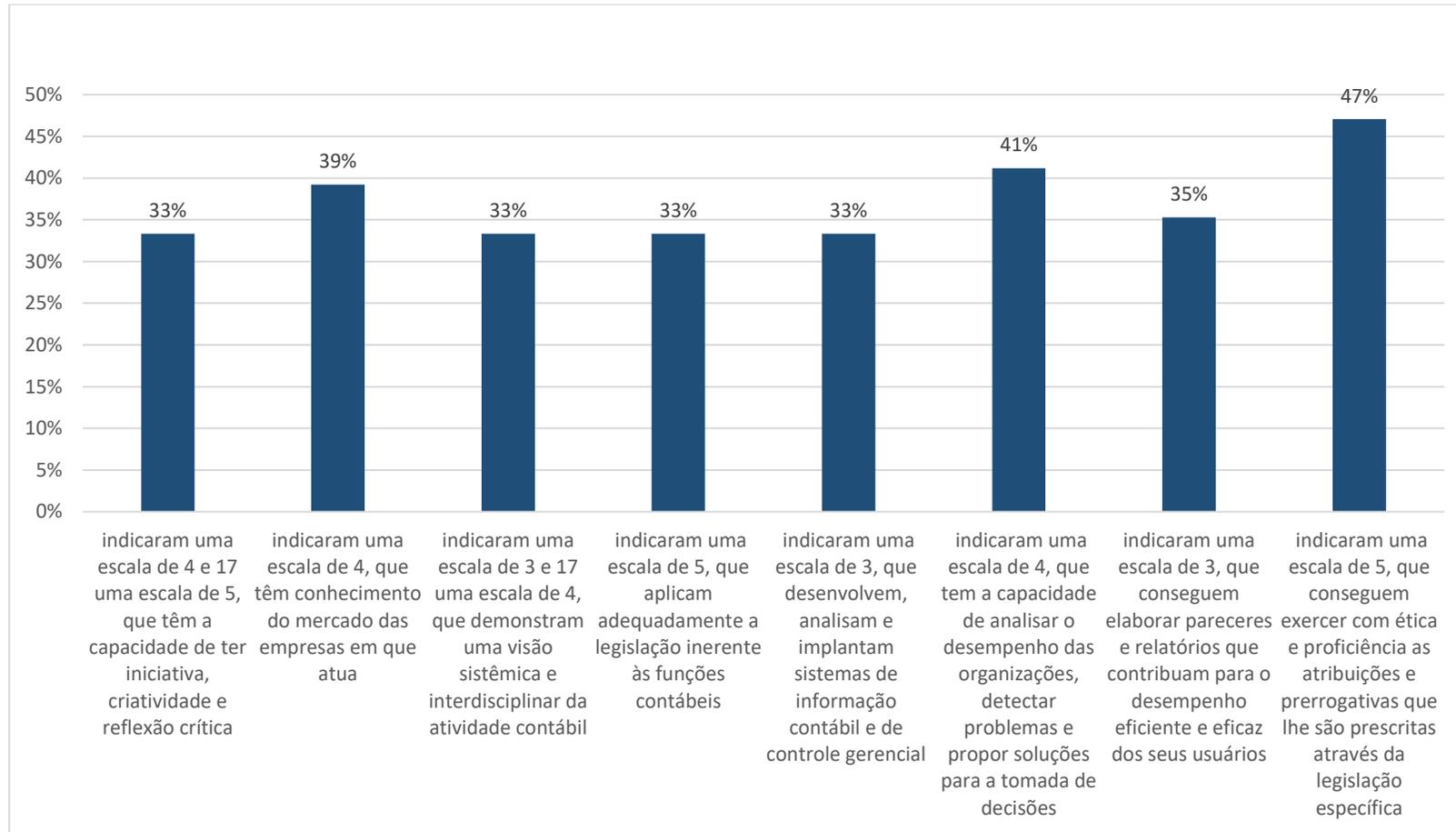
Fonte: dados da pesquisa (2020)

#### 4.1.12 Habilidades profissionais no mercado de trabalho

O foco da pesquisa é tratar sobre o desenvolvimento das habilidades por parte dos egressos e avaliar em que nível os mesmos conseguem desenvolver cada uma das habilidades apresentadas. Os resultados obtidos estão expressados no Gráfico 10.

[Gráfico na próxima página]

**Gráfico 10 - Habilidades profissionais no mercado de trabalho**



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Os resultados apresentados apontam uma média acima de 3 para todas as habilidades, o que de modo geral, mostra que os egressos conseguem entender e desenvolver as habilidades em um nível bom ou até muito bom, se for levado em consideração as médias 4 e 5. Observando o último tópico com 47%, é possível perceber que os valores estão expressamente mais evidentes, o que significa que entre todas as habilidades, esta é a que os egressos mais se identificam e tem competência em desenvolver.

A outra habilidade em que teve um número de resposta relevante e que se sobressaiu, foi aquela em que os egressos conseguem detectar problemas e propor soluções para a tomada de decisões. Acredita-se que esta habilidade é de extrema importância, pois afinal, uma das maiores especialidades de um contador é a criação de uma visão estratégica focada em resultados.

## 5. CONCLUSÃO

O estudo em questão buscou analisar o perfil dos egressos de Ciências Contábeis do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – Unidavi. O principal objetivo da pesquisa foi observar em que nível os egressos percebiam conseguir desenvolver no mercado de trabalho, as habilidades propostas pelo projeto pedagógico do curso. Para isto, foi encaminhado um questionário para uma amostra de 208 egressos, sendo que destes, em torno de 190 foram para os e-mails da Unidavi, e o restante para e-mails que as contabilidades forneceram. Apenas 51 destes responderam, acredita-se que boa parte possa ter mudado o e-mail e acabado não recebendo a pesquisa. Entretanto, foi o suficiente para a elaboração e o andamento do trabalho, alcançando assim os objetivos da pesquisa.

Os resultados demonstram em sua grande maioria 82,4% mulheres, o que de certa forma é interessante, pois no nosso cenário nacional a maior parte dos profissionais contábeis ainda são homens. A faixa etária varia entre 20 e 26 anos, o que pode ser considerado um perfil jovem e no que se refere ao estado civil, 49% evidenciam estarem casados/amasiados e 43,1% solteiros. No decorrer do trabalho, percebe-se que a grande maioria dos egressos não procurou especializações após a graduação, no entanto, em relação aos cursos e palestras 43,1% diz que participa até 3 vezes ao ano, o que é bom, pois de certa forma estão buscando se atualizar.

Em relação ao mercado de trabalho, concluiu-se que a grande maioria está empregada e exercendo atividades relacionadas à contabilidade 94,1%. O restante com 5,9% está exercendo outro tipo de atividade não relacionada a contabilidade. Ainda se tratando do mercado de trabalho, 58,8% respondeu que atua como assistente contábil e 98% dos egressos informaram que tem a profissão que exercem como principal fonte de renda.

Nesta pesquisa foi evidenciado um tópico sobre a COVID-19, pois em tempos de pandemia do novo coronavírus, tudo tem sido diferente e, por conta disto, acreditou-se ser importante perceber como os egressos lidaram com esta situação. De um modo geral, os egressos concordam que o ambiente de trabalho mudou e que houve variações em relação a quantidade de trabalho e a forma de trabalhar que foi modificada. Entretanto, como já foi dito ao longo do trabalho, certas alterações foram essenciais nas empresas e contabilidades, para que futuramente não houvesse uma grande massa de desempregados.

Por fim, e sendo um dos objetivos principais do trabalho, a pesquisa buscou identificar as habilidades e competências dos egressos. Observou-se que de modo geral os egressos percebem conseguir desenvolver as habilidades em um nível relativamente bom, sendo assim,

um resultado positivo no sentido de que a instituição está cumprindo com o que o curso propõe.

Para pesquisas futuras, sugere-se manter um cadastro atualizado dos egressos, afinal, para analisar o quanto o curso contribuiu para a sua formação, o ideal é manter o contato com o maior número de egressos possíveis. Pesquisas como esta, são de grande valor para que a tanto instituição quanto a coordenação do curso saibam como os egressos estão inseridos no mercado de trabalho. Por fim, sugere-se, ainda, que esta pesquisa seja realizada em outros cursos da Unidavi na busca constante de melhorias na instituição, seus cursos e na relação com a comunidade.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 10 de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Diário Oficial, Brasília, DF, 28 de dezembro de 2004, Seção 1, p. 15.
- BRASIL (2000). **Documento Básico - ENEM**. Brasília: Imprensa Oficial.
- BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional - LDB**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro, de 1996.
- COLOMBO, Sonia Simões. **Gestão Universitária: os caminhos para a excelência**, 2014.
- CRCSP - **O Profissional da Contabilidade, cursos e mercado de trabalho**. Disponível em: < <https://crcsp.org.br/portal/profissao/o-profissional.htm>>
- DIAS, D. D. C.; RODRIGUES, R. R.; FERREIRA, M. M. **Perfil do egresso do curso de ciências contábeis da FECICLAM**. In: ENCONTRO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA. 6., 2011, Campo Mourão. Anais eletrônicos. Campo Mourão: FECICLAM, 2011.
- DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da educação superior**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- DUTRA, J. S. **Competências: conceitos e Instrumentos para a gestão de pessoas na Empresa Moderna**. São Paulo: Atlas, 2004.
- FLEURY, Afonso Carlos Correa; FLEURY, Maria Tereza Leme. **Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira**. São Paulo: Atlas, 2000. 169p, il.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. 1. ed. 8 reimpressão. São Paulo SP: Atlas, 2013.
- GIROTTI, Maristela. **O que o mercado atual espera dos profissionais contábeis**. RBC: Revista Brasileira de Contabilidade. Ano XXXIX, n.185, -p. 13-15, set/out. 2010.
- GOMES, J. S. A profissão contábil no Brasil uma visão crítica. **Revista de Administração de Empresas**, p. 99106, 1979.
- IUDÍCIBUS, SERGIO. **Teoria da Contabilidade**. 11. São Paulo: Atlas, 2015.
- JORNAL CONTÁBIL. A função da controladoria nas empresas. 2015. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/funcao-da-controladoria-nas-empresas/>>. Acesso em: 03 dez. 2020.
- KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **O perfil do profissional contábil**. 2006.

LACERDA, Leo Lynce Valle de. **Panorama da avaliação institucional da Acafe: avanços e desafios.** Joaçaba: Editora Unoesc, 2014.

MALI, Taylor. **Um bom professor faz toda a diferença.** Rio de Janeiro: Sextante, 2013.

MACHADO, Nilson José. Sobre a ideia de competência. In PERRENOUD, Philippe. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

MARCELO GARCIA, Carlos. **Formação de Professores: para uma mudança educativa.** Portugal: Porto, 1999.

MARION, José Carlos. **O ensino da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1996.

MASETTO, Marcos T. **Docência na universidade.** ed. Papyrus, 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. **Avaliação externa das instituições de educação superior: diretrizes e instrumento.** 2006.

MOLTER, Lorena. **Lugar de mulher é na contabilidade.** Março de 2020. Disponível em: <<https://www.contadores.cnt.br/noticias/tecnicas/2020/03/09/lugar-de-mulher-e-na-contabilidade.html>> Acesso em: 03 dez. 2020

PELEIAS, Ivam Ricardo. **Didática do ensino da contabilidade: aplicável a outros cursos superiores.** São Paulo: Saraiva, 2006.

PELEIAS, Ivam Ricardo et al. **Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica.** São Paulo, 2007.

SCHILINDWEIN, Antônio Carlos. **O ensino de Ciências Contábeis nas Instituições de Ensino da Mesorregião do Vale do Itajaí/SC: uma análise das contribuições curriculares da Resolução CNE/CES N. 10/2004.** Dissertação de Mestrado, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC, 2007.

SIEBERT, Udo Oscar; FARBER, Susana Gauche; BUTZKE, Marco Aurélio. **Situando o percurso da Unidavi no campo da avaliação institucional.** Unidavi: 2014.

UNIDAVI. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis.** Rio do Sul: Unidavi, 2016.

## ANEXO A – INSTRUMENTO DE PESQUISA

Olá! Meu nome é Luana Andressa Schelter, sou acadêmica do curso de Ciências Contábeis da UNIDAVI e estou nas fases finais do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Meu tema é: A percepção dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Unidavi quanto ao desenvolvimento de suas habilidades e competências. Peço que, por gentileza, responda o questionário da pesquisa que estou desenvolvendo sob orientação do professor M.e Jeancarlo Visentainer. Sua contribuição ao trabalho é muito importante! Desde já, meu muito obrigada.

01 – Gênero?

Masculino                       Feminino

02 – Idade?

- a)  Até 20 anos
- b)  Acima de 20 até 22 anos
- c)  Acima de 22 até 24 anos
- d)  Acima de 24 até 26 anos
- e)  Mais de 26 anos

03 – Estado Civil?

Solteiro(a)     Divorciado(a)     Casado/Amasiado(a)     Viúvo(a)

04 - Ano de conclusão da graduação em Ciências Contábeis?

2015    2016    2017    2018    2019    Outro

05 - Qual sua situação formal de trabalho?

- Exercendo atividades relacionadas à contabilidade
- Exercendo outro tipo de atividade não relacionada à contabilidade

06 - Numa escala de 1 a 5, onde 1 significa que não concordo e 5 concordo plenamente, indique como a pandemia (Covid-19) impactou no ambiente de trabalho:

- ( ) Minha rotina de trabalho no período da pandemia foi modificada
- ( ) Aumentou o volume de trabalho na empresa
- ( ) Sinto-me mais cansado(a) no período de pandemia do que anteriormente
- ( ) Preocupo-me com minha manutenção no emprego atual
- ( ) De forma geral, meus colegas de trabalhos estão mais estressados
- ( ) De forma geral, os clientes estão mais estressados
- ( ) Tenho medo de ser contaminado pela Covid-19

07 - Como se enquadra o seu vínculo empregatício predominante?

- ( ) Professor
- ( ) Assistente Contábil
- ( ) Analista Financeiro
- ( ) Contador Geral
- ( ) Assistente de Auditoria
- ( ) Contador Gerencial
- ( ) Auditor Independente
- ( ) Consultor
- ( ) Empresário
- ( ) Perito Contábil
- ( ) Contador Público
- ( ) Auditor Fiscal
- ( ) Tribunal de Contas
- ( ) Controladoria Pública
- ( ) Outro

08 - Sua atividade exercida é sua principal fonte de renda?

- ( ) Sim
- ( ) Não

09 - Numa escala de 1 a 5, onde 1 significa que não concordo e 5 concordo plenamente, indique seu nível de satisfação em relação as seguintes afirmações:

- ( ) Qual sua satisfação em relação ao seu salário?

- ( ) Você considera as profissões relacionadas à contabilidade estressantes?
- ( ) Qual seu nível de satisfação com a sua formação em Ciências Contábeis na Unidavi?
- ( ) Se você pudesse optar novamente, você escolheria fazer Ciências Contábeis?

10 - Caso não tenha concluído, mas esteja participando atualmente de outro curso de graduação ou especialização, indique abaixo qual é:

- ( ) Graduação
- ( ) Especialização
- ( ) MBA
- ( ) Mestrado
- ( ) Doutorado
- ( ) Nenhuma das alternativas acima

11 - Em média, quantas vezes no ano você participa de palestras e cursos relacionados ao meio contábil, para se manter atualizado?

- ( ) 3 vezes
- ( ) 2 vezes
- ( ) 1 vez
- ( ) Não participo

12 - Numa escala de 1 a 5, onde 1 significa que não concordo e 5 concordo plenamente, indique em que nível você consegue desenvolver as habilidades abaixo no mercado de trabalho:

- ( ) Capacidade de ter iniciativa, criatividade e reflexão crítica
- ( ) Conhecimento do mercado das empresas em que atua
- ( ) Demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil
- ( ) Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis
- ( ) Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial
- ( ) Capacidade para analisar o desempenho das organizações, detectar problemas e propor soluções para a tomada de decisões
- ( ) Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz dos seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais

( ) Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais